

## **“IDENTIFICAÇÃO PRELIMINAR DE INDICADORES FÍSICOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE GEOSÍTIOS: APLICAÇÃO AO INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DO ESTADO DE SÃO PAULO”**

**SANTOS, PRISCILA L. A. (1); GARCIA, MARIA DA GLÓRIA M. (2)**

1. Instituto de Geociências – Universidade de São Paulo. Departamento de Mineralogia e Geotectônica  
[priscila.lopes.santos@usp.br](mailto:priscila.lopes.santos@usp.br)
2. Instituto de Geociências – Universidade de São Paulo. Departamento de Mineralogia e Geotectônica  
[mgmgarcia@usp.br](mailto:mgmgarcia@usp.br)

**RESUMO:** A geoconservação aplicada consiste nos procedimentos e técnicas a fim de promover a conservação e gestão sustentável de sítios geológicos. Esses procedimentos incluem o diagnóstico da geodiversidade – inventário, avaliação, caracterização e indicações de proteção e usos. Incluem ainda, os procedimentos para conservação e promoção dos geossítios. No estado de São Paulo, na última década, foram desenvolvidos diversos trabalhos sistemáticos que aplicam medidas e ações em Geoconservação, principalmente, relacionadas às etapas de inventário, avaliação, valorização e divulgação do patrimônio geológico. Contudo, ainda são poucos os trabalhos que aplicam de forma sistemática as etapas de conservação e o monitoramento de sítios geológicos – etapas fundamentais para salvaguardar e avaliar a avaliação do estado de conservação dos principais elementos geológicos – garantindo assim, a sustentabilidade do patrimônio geológico. O inventário do patrimônio geológico do estado de São Paulo é composto por 143 geossítios integrados a 11 categorias geológicas. Trata-se o primeiro inventário estadual realizado no Brasil (2013-2016). Na segunda fase da pesquisa o inventário estadual foi submetido a uma análise dos geossítios que o compunha diagnóstico de uso e proteção e a proposição de estratégias para gestão e uso público desses geossítios (2017-2019). Na atual fase da pesquisa, realizou-se uma análise quanto à avaliação da prioridade de gestão dos geossítios em relação ao valor científico e potenciais usos. Neste contexto, este trabalho apresenta a segunda fase de definição de um método para a avaliação da evolução do estado de conservação do patrimônio geológico para o estado de São Paulo, a fim de subsidiar futuras ações de gestão e conservação desse patrimônio. Os resultados aqui apresentados correspondem à fase de identificação de geossítios prioritários e à avaliação de indicadores físicos. Os métodos de trabalho incluem a (re)avaliação da prioridade de gestão dos geossítios, com base em critérios definidos, identificação e seleção de geossítios prioritários, e a identificação de parâmetros físicos e suas respectivas técnicas de monitoramento. Nesta fase da pesquisa foram avaliados 25 geossítios, os quais serão alvo das etapas futuras da pesquisa.

**Palavras-chave:** Geossítios, Geoconservação, Indicadores Físicos; Estado de Conservação